



**INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE**

PROJETO HORTA TERAPÊUTICA – O CULTIVO DE HORTALIÇAS COMO TERAPIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Ceciliana Aparecida de Mira, Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas
Überson Boaretto Rossa, *Prof. Licenciado em Ciências Agrárias* – Orientador do projeto
Gislene Miotto Catolino Raymundo *Prof. Orientadora do projeto* – Docente do Instituto Federal Catarinense
Roselaine Vieira Sonogo – Professora orientadora do Projeto – Docente do Instituto Federal Catarinense

Problematização

O projeto teve como tema central, O cultivo de hortaliças como terapia para pessoas com Deficiência Intelectual conduzido pela questão: Em que a construção de um espaço autossustentável pode contribuir na mediação do conhecimento para alunos com deficiência intelectual?



Objetivo Geral

• Construir um espaço autossustentável através do cultivo de hortaliças na horta terapêutica, utilizando-se dos conhecimentos técnicos-pedagógicos adquiridos durante o processo de formação do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas.

Objetivos Específicos

- Realizar visitas com os alunos e professores do CAESP na Horta Terapêutica para observação do solo e de plantas utilizando os sentidos;
- Orientar professores e alunos na preparação do solo, cultivo de mudas, irrigação, reciclagem dos materiais orgânicos, rotação de culturas e colheita das hortaliças cultivadas na horta terapêutica;
- Proporcionar conhecimentos técnicos e específicos sobre o cultivo das hortaliças durante as pesquisas, estudos, orientações, reflexões e experiências vivenciadas no campo de atuação durante a aplicação do projeto.

Parcerias:



Metodologia

O Projeto teve como base uma pesquisa bibliográfica sobre conhecimentos técnicos específicos na área de horticultura orgânica para sua elaboração. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e aplicada, ofereceu subsídios para novos conhecimentos sobre como trabalhar atividades para contribuir no desenvolvimento das funções psicológicas dos alunos do Centro de Atendimento Educacional Especializado.

Desenvolvimento e Resultados

O processo de aprendizagem se deu através das intervenções pedagógicas, da proximidade com os alunos, das rodas de conversas; dos momentos da apresentação das ferramentas, sementes das hortaliças que foram plantadas; das observações durante as visitas na horta; durante o acompanhamento e registros fotográficos, crescimento das plantas; dos momentos de conversa na horta; durante os tratos culturais e contato com a terra.

Nesse contexto, todos os envolvidos aprenderam: a acadêmica com a troca de experiências com os outros professores, o contato com a prática e o confronto com as teorias e as pesquisas realizadas para ajudar nos tratos culturais das culturas cultivadas na horta.

LICA/IFC no CAESP - Centro de Atendimento Educacional Especializado - APAE



Nas últimas duas décadas, uma série de investigações tem constatado que as plantas e as atividades relacionadas com elas: têm efeitos especialmente importantes para pessoas com incapacidades físicas e mentais; potenciam a recuperação da sua independência, da sua habilidade manual e da sua qualidade de vida. Dr. Benjamin Rush (1746-1813): “escavar a terra com as mãos tem um efeito curativo nos D.M.”. (PIMPÃO, 2011, p.10).